# ATIVIDADE 14/05/2025

# ESTRUTURAS DE PASTAS NO SISTEMA WINDOWS

Marianne Oliveira Rodrigues 3DS Noturno

# PASTAS DO SISTEMA WINDOWS

1. **AppReadiness**

A pasta AppReadiness está relacionada à preparação de aplicativos no Windows. Ela é usada para garantir que os aplicativos da Microsoft Store e outros programas sejam preparados e configurados adequadamente para o sistema. Esse processo pode envolver a configuração de recursos adicionais, como a instalação de dependências ou ajustes de configuração, garantindo que os aplicativos funcionem corretamente quando forem iniciados.

C:\Windows\System32\AppReadiness.

1. **bfsvc.exe**

Função: O bfsvc.exe é um arquivo executável associado à ferramenta "Boot File Servicing Utility". Essa ferramenta é usada durante o processo de inicialização do Windows, principalmente para corrigir ou atualizar arquivos relacionados ao processo de inicialização do sistema (Boot).

C:\Windows\System32.

1. **assembly**

A pasta assembly contém arquivos .dll e .exe que são usados por várias aplicações, especialmente relacionadas ao .NET Framework. Ela armazena arquivos que são necessários para o funcionamento de componentes e bibliotecas do sistema operacional e de aplicativos. Os arquivos aqui são usados para garantir a compatibilidade e o correto funcionamento das aplicações que dependem dessas bibliotecas.

C:\Windows\assembly.

1. **BrowserCore**

A pasta BrowserCore está relacionada aos arquivos de componentes usados pelo Microsoft Edge ou outros navegadores baseados no motor Chromium. Ela contém bibliotecas essenciais para o funcionamento do navegador, como o Chromium Embedded Framework (CEF), que ajuda a fornecer a funcionalidade de navegação na web.

C:\Program Files (x86)\Microsoft\Edge\.

1. **Containers**

Função: A pasta Containers é usada no contexto de Containers do Windows, que são uma funcionalidade do Windows 10 e versões posteriores que permite isolar aplicativos em containers. Essa funcionalidade é usada para criar ambientes isolados para aplicativos, como uma forma de aumentar a segurança ou facilitar o desenvolvimento e testes. Em alguns casos, essa pasta pode ser usada por recursos como o Windows Subsystem for Linux (WSL) ou tecnologias de virtualização como o Docker.

C:\ProgramData\Microsoft\Windows\Containers.

# EXTENSÕES DE ARQUIVOS

1. **.exe (Executável)**

São programas executáveis que podem ser executados diretamente pelo sistema operacional. Quando você clica em um arquivo .exe, o sistema executa o programa associado a ele.

**Exemplo 1: notepad.exe**

É o programa de edição de texto básico do Windows. Ele é usado para abrir e editar arquivos de texto simples.

**Exemplo 2: explorer.exe**

É o gerenciador de arquivos do Windows, responsável pela interface gráfica que você vê ao navegar pelas pastas e arquivos do seu computador.

**2. .com (Comando)**

Aquivos .com são executáveis de 16 bits, usados em sistemas mais antigos ou com compatibilidade com versões anteriores. Eles geralmente são mais simples que os arquivos .exe e eram comuns nos primeiros sistemas operacionais MS-DOS e nas versões iniciais do Windows.

**Exemplo 1: command.com**

O command.com é o interpretador de comandos (shell) em versões mais antigas do Windows e no MS-DOS. Ele executa comandos digitados pelo usuário no prompt de comando.

**Exemplo 2: edit.com**

É um editor de texto simples que foi usado nas versões antigas do MS-DOS e Windows. Ele servia para editar arquivos de texto ou código de forma simples.

**3. .dll (Dynamic Link Library)**

Arquivos **.dll** são bibliotecas de vínculo dinâmico. Eles contêm código e dados que podem ser usados por vários programas simultaneamente, sem que cada programa precise ter uma cópia própria desses recursos. Muitas funções do Windows e de aplicativos dependem de DLLs para funcionar corretamente.

**Exemplo 1: kernel32.dll**

O **kernel32.dll** é uma das bibliotecas mais importantes do Windows. Ele contém funções essenciais para a gestão de memória, processos e operações de I/O (entrada/saída), como abrir arquivos ou manipular threads.

**Exemplo 2: user32.dll**

O user32.dll é uma biblioteca que contém funções de interface do usuário, como manipulação de janelas, botões e entradas de teclado ou mouse. Ele é crucial para o funcionamento da interface gráfica do Windows.

**4. .sys (Sistema)**

Arquivos .sys são arquivos de sistema que contêm drivers ou outros componentes essenciais para o funcionamento do sistema operacional. Esses arquivos são geralmente carregados durante a inicialização do Windows e são necessários para que o hardware e software se comuniquem corretamente.

**Exemplo 1: ntoskrnl.sys**

O ntoskrnl.sys é o kernel do Windows, responsável pela gestão de processos, memória e hardware. Ele é um dos arquivos centrais para o funcionamento do sistema operacional.

**Exemplo 2: usbport.sys**

O usbport.sys é um driver que permite a comunicação entre o Windows e dispositivos USB conectados ao computador. Ele é responsável por garantir que dispositivos como teclados, mouses ou unidades de armazenamento USB funcionem corretamente.

**5. .log (Log)**

Arquivos .log são usados para armazenar registros de eventos, erros ou transações geradas por sistemas ou aplicativos. Esses arquivos são essenciais para diagnóstico e solução de problemas, pois fornecem um histórico das operações realizadas pelo sistema ou por um programa.

**Exemplo 1: setupact.log**

O setupact.log é gerado durante a instalação do Windows e contém um registro detalhado dos eventos que ocorreram durante o processo de instalação, ajudando a diagnosticar problemas caso a instalação falhe.

**Exemplo 2: WindowsUpdate.log**

O WindowsUpdate.log registra informações sobre os processos e erros relacionados a atualizações do Windows, permitindo que os usuários ou administradores identifiquem problemas na instalação ou download de atualizações.

**6. .ini (Inicialização)**

Arquivos .ini são arquivos de configuração usados para armazenar informações de inicialização e configuração de programas ou do próprio sistema operacional. Esses arquivos têm um formato simples, com seções e pares chave-valor, e são frequentemente usados em sistemas mais antigos ou em configurações de aplicativos.

**Exemplo 1: win.ini**

O win.ini é um arquivo de configuração usado em versões antigas do Windows (como o Windows 95/98). Ele contém configurações relacionadas ao sistema, como preferências de exibição e opções de inicialização de aplicativos.

**Exemplo 2: system.ini**

O system.ini era um arquivo de configuração essencial para o Windows nas versões mais antigas. Ele armazenava informações sobre configurações de hardware e drivers que o sistema deveria carregar durante a inicialização.

# CONCEITOS DE REGEDIT E GPDIT

**1. Regedit (Editor do Registro do Windows)**

É uma ferramenta nativa do sistema operacional que permite aos usuários visualizarem e editarem o Registro do Windows. O Registro é uma base de dados centralizada que armazena configurações e informações essenciais sobre o sistema operacional, aplicativos instalados e a configuração do hardware.

**Função:** É essencial para o funcionamento do sistema. Ele armazena dados sobre:

- Configurações do sistema operacional;

- Preferências de usuário;

- Informações sobre o hardware;

- Configurações de programas e aplicativos instalados.

Nele, é possível navegar pelas várias chaves e valores do Registro, e até modificar, adicionar ou remover essas configurações. Isso é útil para resolver problemas ou personalizar o comportamento do sistema.

**Estrutura do Registro:**

O Registro é estruturado de forma hierárquica, com chaves e valores. As principais partes do Registro são:

**HKEY\_CLASSES\_ROOT**: Contém informações sobre associações de arquivos.

**HKEY\_CURRENT\_USER**: Contém as configurações específicas do usuário atual.

**HKEY\_LOCAL\_MACHINE**: Contém configurações do sistema que afetam todos os usuários.

**HKEY\_USERS**: Contém as configurações de todos os usuários.

**HKEY\_CURRENT\_CONFIG**: Contém informações sobre o hardware de configuração atual.

**Exemplo de uso:**

**Alterar a aparência do sistema**: Você pode usar o regedit para modificar algumas configurações visuais do sistema, como desativar ou ativar efeitos gráficos.

**Corrigir erros de software**: Em alguns casos, o regedit pode ser usado para corrigir configurações corrompidas ou problemáticas no Registro.

1. **Gpedit (Editor de Política de Grupo)**

É uma ferramenta avançada de administração usada para configurar as Políticas de Grupo no Windows. As Políticas de Grupo são regras que definem o comportamento de vários aspectos do sistema e dos usuários, como segurança, configurações de rede, permissões de acesso e muito mais.

**Função das Políticas de Grupo:**

Permitem que administradores de sistemas configurem e implementem regras de segurança e de uso em um computador ou rede. O Gpedit oferece uma interface gráfica para editar essas configurações de forma centralizada, sem a necessidade de editar manualmente arquivos ou registros do sistema.

As configurações podem ser aplicadas a:

**Usuários**: Como senhas, bloqueio de conta e permissões.

**Computadores:** Como atualizações automáticas, configurações de rede e segurança.

**Exemplo de configurações feitas no Gpedit:**

**Desativar a Cortana**: Você pode usar o Gpedit para desabilitar o assistente virtual Cortana.

**Controlar a instalação de programas:** Administradores podem impedir que usuários instalem certos programas ou façam alterações no sistema.

**Ajustar a política de segurança:** É possível configurar políticas de senha, como a complexidade e o tempo de expiração da senha.

**Estrutura do Gpedit:**

O Gpedit é dividido em duas áreas principais:

**Políticas do Computador Local:** São as políticas que afetam a configuração do sistema em nível de máquina (todas as contas de usuário no computador).

**Políticas do Usuário Local: São** as políticas que afetam a configuração do sistema apenas para o usuário atual.

**Exemplo de uso:**

Desabilitar o painel de controle: Um administrador pode desabilitar o acesso ao Painel de Controle ou Configurações para os usuários do sistema, restringindo a possibilidade de alterações no sistema.

Controle de Atualizações do Windows: Em sistemas corporativos, o gpedit pode ser usado para configurar como e quando as atualizações são aplicadas, garantindo que elas ocorram de acordo com a política da organização.